



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 1/2015/CODIR/IFTO, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2016.

1 Ata da primeira reunião ordinária do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação,
2 Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO. Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil
3 e dezesseis, com as atividades agendadas para os horários de expediente, das oito às doze horas e
4 das catorze às dezoito horas, na sala de reuniões IV da Reitoria do IFTO, situada na Avenida
5 Joaquim Teotônio Segurado, Quadra duzentos e dois Sul, conjunto um, lote oito, na cidade de
6 Palmas-TO, reuniu-se, sob a presidência do magnífico reitor Francisco Nairton do Nascimento, o
7 Colégio de Dirigentes – CODIR –, composto pelo reitor como presidente; pelos pró-reitores,
8 pelos diretores-gerais dos *campi* e pelos diretores dos *campi* avançados do IFTO. Foi registrada a
9 presença dos seguintes membros: pró-reitor de Administração Rodrigo Soares Lelis Gori; pró-
10 reitor de Desenvolvimento Institucional Danilo Gomes Martins; pró-reitor de Ensino Ovídio
11 Dantas Júnior; pró-reitor de Extensão Hélder Cleber Almeida Pereira; Erna Augusta Denzin, em
12 substituição ao pró-reitor de Pesquisa e Inovação, Augusto Cesar dos Santos; diretor-geral do
13 *Campus* Araguatins, Décio Dias dos Reis; diretor-geral do *Campus* Palmas, Octaviano Sidnei
14 Furtado; diretor-geral do *Campus* Paraíso do Tocantins, Antonio da Luz Junior; diretor-geral *pro*
15 *tempore* do *Campus* Araguaína, Cristiano Fernandes Mateus; diretor-geral do *Campus* Gurupi,
16 Marcelo Alves Terra; diretor-geral *pro tempore* do *Campus* Colinas do Tocantins, Paulo
17 Hernandes Gonçalves da Silva; diretor-geral *pro tempore* do *Campus* Dianópolis, Jonas
18 Reginaldo de Britto; diretora do *Campus* Avançado Pedro Afonso, Juliana Ferreira de Queiroz;
19 diretor do *Campus* Avançado Lagoa da Confusão, Valquires Martins de Santana; e diretor do
20 *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, Dêmis Carlos Ribeiro Menezes. Registrou-se também a
21 presença da diretora de Gestão de Pessoas Maria Edileuza Ferreira de França. O presidente
22 conferiu o quórum, deu boas-vindas aos dirigentes e declarou aberta a reunião. Inicialmente,
23 procedeu-se à consideração da ata redigida no último encontro, a qual foi aprovada por
24 unanimidade. Em seguida, nos informes gerais, foi discutida a prestação de contas e o relatório
25 de gestão 2015, que está em fase de elaboração. Salatiel informou que, mais uma vez, está na
26 equipe de elaboração desses documentos, e que se faz necessária a apresentação das ações





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

27 institucionais à comunidade. Disse, ainda, que as comissões dos *campi* já estão trabalhando, e a
28 comissão da Reitoria esta coletando dados para elaboração do relatório geral. Pediu apoio aos
29 gestores na elaboração do documento. Nairton solicitou que cada gestor cuide pessoalmente dos
30 trabalhos que estão sendo desenvolvidos. Na sequência, foi falado que o *Campus* Formoso do
31 Araguaia está em nova sede. O reitor disse que, no dia três de março, deverá ir à cidade para
32 visitar a nova área do *campus*. Quanto à certificação dos alunos de especialização em Educação a
33 Distância, informou-se que a SETEC já autorizou a expedição de certificados, de acordo com a
34 lista nominal encaminhada anteriormente pelo IFTO. Nairton relatou que deve ser expedida uma
35 portaria, pelo Ministério da Educação, de banco de vagas para os institutos federais, para os que
36 possuem a relação aluno/professor de vinte para um e possuem folga no banco de servidores, o
37 que não é o caso do IFTO. Nairton informou que vai ser lançado o PRONATEC 2016, pelo
38 MEC. Contudo, expôs a situação financeira atual do IFTO, razão por que não recomenda aos
39 *campi* oferecer cursos do PRONATEC sem que antes haja repasse dos recursos. Em relação ao
40 orçamento, disse que este ano também deverá haver cortes. Desse modo, pediu para que os
41 gestores planejem bem a utilização de seus recursos. Higor informou que haverá eleição do
42 Diretório Central dos Estudantes – DCE –, que deverá ocorrer nos próximos dias. Helder
43 informou que, no início do mês de fevereiro, se reuniu com representantes do Ministério do
44 Desenvolvimento Agrário – MDA – para desenvolver parcerias, sem que estas sejam
45 necessariamente realizadas pelo PRONATEC. Argumentou que os gestores deveriam refletir
46 sobre os jogos dos estudantes de 2016, que deve ocorrer a partir do mês de maio. Disse ainda
47 que, com a sinalização de saída do professor Aluísio da coordenação de esportes da Reitoria,
48 deverá ser constituída uma comissão para a realização dos jogos. Quanto à realização, Antonio
49 disponibilizou o *Campus* Paraíso do Tocantins para sediar os jogos, e destacou que, se sua
50 sugestão for aceita, poderá também cuidar da organização do evento. Danilo alertou os gestores
51 sobre a finalização do processo de licenciamento ambiental, e que esta ação, de agora em diante,
52 ficará sob a responsabilidade de cada unidade. Nairton pediu atenção aos gestores quanto aos
53 cuidados em relação às ações ambientais. Ovídio falou sobre a situação do Programa de Bolsa de
54 Iniciação à Docência – PIBID –, informou os participantes sobre a decisão da Coordenação de





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

55 Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – em cancelar as bolsas concedidas,
56 por meio do PIBID, que estavam em andamento. A decisão foi divulgada por meio do Ofício
57 Circular n.º 2/2016-CGV/DEB/CAPES, no último dia dezoito. O documento também informou a
58 eliminação automática das cotas de bolsas aprovadas para as instituições. O Fórum Nacional do
59 PIBID – FORPIBID – enviou uma nota de repúdio para a Presidência da República, solicitando a
60 revogação das determinações, além da abertura de diálogo com o FORPIBID. Passando para o
61 ponto três da pauta, Nairton explicou que vem sendo questionado quanto a publicações na página
62 institucional. Diante disso, trouxe a equipe da Coordenação de Comunicação e Eventos – CCE –
63 para discussão do tema. Cristiano expôs que o imbróglio envolvendo o *Campus Araguaína* e a
64 CCE se deu por conta da impossibilidade de publicação de matérias por parte do profissional de
65 relações públicas. Renato expôs que não foi a Reitoria que impediu a publicação de matérias por
66 parte dos profissionais de relações públicas, e esclareceu que foram acionados pelo sindicato dos
67 jornalistas. Contudo, em reunião realizada com a chefe de Gabinete do Reitor, diretora de Gestão
68 de Pessoas e reitor, ocorrida no mês de novembro de dois mil e cinco, ficou acordado que a CCE
69 encaminharia consulta ao Ministério da Educação quanto às atribuições do cargo de relações
70 públicas. Informou, ainda, que no Encontro de Comunicadores, ocorrido em dezembro do ano
71 passado, a equipe de jornalismo discutiu esse tema com uma das palestrantes, que é ocupante do
72 cargo de relações públicas na Universidade Federal do Tocantins. Na oportunidade, a palestrante
73 esclareceu que profissionais desse cargo podem fazer publicações de matérias institucionais.
74 Renato se comprometeu em agilizar a demanda de consulta sobre o cargo, enviando ofícios, tanto
75 para o Ministério da Educação quanto para o sindicato dos profissionais de relações públicas,
76 para sanar essa dúvida. Na sequência, a jornalista Thâmara Filgueiras apresentou o fluxograma
77 de publicação de matérias na página do IFTO, explicando cada etapa. Quanto à publicação dos
78 editais, foi sugerido ao CODIR, excetuando-se os editais de concurso, que a equipe de
79 jornalismo emita apenas matérias dos editais de aberturas, alterações de cronograma, chamada
80 para inscrição final e resultado final. Tal sugestão foi acordada por todos os membros. Quanto à
81 triagem de matérias, Ovídio disse que esta não pode ficar só a cargo dos jornalistas. Renato
82 esclareceu que, em alguns momentos da triagem, a coordenação e o Gabinete do Reitor são





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

83 consultados. Quanto à publicação de notícias, Antonio sugeriu que, no próximo *site*, as notícias
84 sejam rotativas e que não saiam do ar tão rapidamente. Renato explicou que isso será possível
85 com a proposta de implantação do portal. Prosseguindo a reunião, quanto ao ponto quatro, que
86 trata do Kit estudantil, Rodrigo Gori passou o quantitativo restante dos materiais. Explicou que a
87 proposta é atender os alunos novatos do primeiro e segundo semestre de dois mil e dezesseis e
88 compartilhar a aquisição de camisetas com os *campi*. Ficou acordado também que os *campi*
89 levem o quantitativo total para as unidades. Nairton voltou aos informes dizendo que de agora
90 em diante dará conhecimento aos diretores, das unidades interessadas, sobre as remoções de
91 acompanhamento de cônjuge, antes da efetivação do ato, pois concluiu que houve falhas por já
92 não ter feito isso em algumas situações anteriores. Octaviano disse que essas remoções que
93 tenham justificativas passageiras e podem ser alteradas devem ser feitas com lotação provisória.
94 Edileuza afirmou que não possui essa modalidade de remoção com lotação provisória. Octaviano
95 explicou a dificuldade do *campus* em receber servidores extrapolando o banco de servidores da
96 unidade, o que afeta, por exemplo, a relação aluno/professor. Nairton pediu que cada gestor
97 cuide do quadro de seus servidores. Nairton informou sobre a expedição do Memorando n.º
98 0007/2016/GAB/PF-IFTO/PGF/AGU, onde trata da adoção de providências administrativas
99 relacionadas a intimações judiciais por *e-mail*. Pediu que todos os gestores atentem-se às
100 orientações expedidas pela Procuradoria Federal junto ao IFTO. Dando continuidade à pauta, no
101 ponto cinco, referente ao Ponto Eletrônico, pediu clareza e publicidade desta situação. Informou
102 que, anteriormente à denúncia registrada por servidor no Ministério Público, procurador que
103 participara do Seminário Administrativo do IFTO afirmara que encaminharia documento neste
104 sentido, visto que o IFTO não havia implementado ponto eletrônico. O Ofício n.º
105 151/2016/PRTO/PRDC dá o prazo até trinta e um de maio para o IFTO implementar o ponto
106 eletrônico para os servidores, mesmo prazo dado à Universidade Federal do Tocantins. Edileuza
107 disse que o CODIR tem que decidir se o ponto vai ser para todos (técnicos administrativos e
108 professores). Octaviano disse que o *Campus* Palmas já está programando a implantação do ponto
109 eletrônico para todos os servidores, a partir do dia quatro de abril de dois mil e dezesseis, e
110 explicou que os professores baterão o ponto das aulas/ reuniões/ manutenção de ensino. Antonio





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

111 sugeriu que, a princípio, o CODIR normatize a implementação do ponto eletrônico, os
112 procedimentos a serem adotados, para posteriormente divulgar as informações para a
113 comunidade. Disse que a comunidade questionará sobre a resposta dada pelo IFTO, que
114 sinalizou a não necessidade de ponto eletrônico para os professores. Nairton explicou que
115 acrescentou essa resposta porque já havia respondido ao Ministério Público de Bento Gonçalves
116 com tal informação, e, conforme orientação da Procuradoria Federal junto ao IFTO, deveria ser
117 descrita também em resposta ao Ministério Público do Tocantins. Antonio questionou se há
118 possibilidade de não implementar o ponto eletrônico em algum *campus*, por conta das
119 particularidades. Nairton explicou que a legislação não permite essa abertura; contudo, podem
120 consultar a procuradoria para mais esclarecimentos. Ficou acordado que seria proposta uma
121 comissão para regulamentar os procedimentos para o ponto eletrônico. No período da tarde,
122 Jadson de Oliveira, diretor de Tecnologia da Informação – TI –, foi convidado para a reunião,
123 com vistas a esclarecimentos sobre o planejamento do ponto eletrônico pelo SUAP. Nairton falou
124 que tanto a equipe de TI da Reitoria como a de TI do *Campus* Palmas estão empenhadas para
125 realizar a implementação do sistema ainda no mês de abril. Na sequência, Nairton falou que se
126 faz necessária a composição de uma equipe para implementação do ponto eletrônico. Jadson
127 informou que algumas unidades já trabalham com o SUAP, nos módulos de protocolo e
128 patrimônio; contudo, alguns *campi* ainda não solicitaram implantação. Em relação ao módulo do
129 ponto eletrônico do SUAP, o IFTO já adquiriu os leitores biométricos, que possibilitarão a
130 implantação do ponto eletrônico. Disse que Ronaldo Parente, do *Campus* Palmas, conseguiu
131 implantar o sistema do leitor com o sistema SUAP. Disse que o ponto funcionará com o terminal
132 com o banco de dados e, quando não houver internet, os dados serão armazenados e transmitidos
133 posteriormente. Edileuza questionou a possibilidade de implementação de máquinas de testes
134 nos *campi* até abril. Jadson disse que o *Campus* Palmas já está fazendo o teste. Nairton sugeriu
135 que seja implantado também na Reitoria para teste. Juliana questionou se o servidor terá *login* e
136 senha para acompanhar sua frequência. Jadson respondeu que há essa possibilidade. Foi pedida a
137 sugestão de nomes para composição da comissão. Os representantes indicados foram um
138 representante da Diretoria de Gestão de Pessoas, um representante da Gerência de Recursos





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

139 Humanos do *Campus* Palmas, um membro da Diretoria de Tecnologia da Informação da
140 Reitoria, um membro da Gerência da Tecnologia da Informação do *Campus* Palmas e o pró-
141 reitor de Extensão do IFTO. Na oportunidade, Nairton informou que o professor Helder solicitou
142 a saída da PROEX, por motivos pessoais. Nairton disse que o admira pelo empenho nas
143 realizações das atividades, destacando-se pelo trabalho desenvolvido e por sua neutralidade
144 política. Disse que já conversou com a professora Paula Karini, a qual se destacou na
145 coordenação-geral do PRONATEC. A professora aceitou o convite para assumir a Pró-reitoria de
146 Extensão. Nairton explicou que, por conta do trabalho já desenvolvido pela servidora, considerou
147 desnecessário submeter sua indicação ao CODIR. Na sequência foi alterada a ordem da pauta,
148 sendo apresentado o ponto onze, visto que os representantes da FAPTO já haviam chegado ao
149 local de reunião. Nairton explicou que o IFTO estava aguardando desdobramentos, visto o
150 episódio de apreensão de documentos na FAPTO pela Polícia Federal. Disse ainda que solicitou
151 o esclarecimento da FAPTO quanto ao convênio firmado com o IFTO, com exposição das ações
152 a serem realizadas. Leo Araújo, diretor executivo da FAPTO, agradeceu a oportunidade para
153 falar e disse que a FAPTO já havia feito uma auditoria em razão de problemas com a gestão
154 anterior; contudo, um ano depois da auditoria, no dia dezessete de outubro de 2015, a Polícia
155 Federal fez uma operação e expôs na mídia uma situação que não é atual. Leo Araújo disse que
156 está visitando todas as instituições que mantêm convênio com a FAPTO, e que está esclarecendo
157 a situação, ressaltando que os fatos levantados pela Polícia Federal não advêm de gestão atual, e
158 destacou que está colaborando com todas as informações requeridas. Disse que o problema
159 enfrentado foi casual, e colocou-se à disposição do IFTO para prestar serviços. Disse que já vem
160 tratando com o IFTO desde o início de 2015, com o objetivo de fechar o convênio. Disse que a
161 FAPTO possui convênios com muitas instituições e que nunca teve problemas. Disse que hoje a
162 Universidade Federal do Tocantins transfere créditos/recursos de projetos que são gerenciados
163 pela FAPTO, mas que o IFTO não precisaria transferir para FAPTO recursos de seus projetos,
164 firmando, assim, outras modalidades de parceria. Leo Araújo disse que o objetivo da FAPTO é
165 ser facilitadora da governança, e pontuou algumas mudanças na gestão da FAPTO, como, por
166 exemplo, o prazo de nomeação do diretor executivo, que era de dois anos e passou a ser de





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

167 quatro anos. Falou que a FAPTO está com um portal de transparência para dar mais visibilidade
168 e publicidade às ações. Monielli, assessora jurídica da FAPTO, falou que os procedimentos
169 realizados são baseados na legislação, de acordo com o Decreto n.º 7.423, entre outros. Disse
170 ainda que a FAPTO faz assessoria jurídica para elaboração de projetos. Leo esclareceu que a
171 porcentagem que a FAPTO recolhe dos projetos é para sustento da fundação e que não há uma
172 porcentagem fixa, variando conforme cada projeto e cada órgão envolvido. No ponto seis da
173 reunião, foi falado que cada unidade do IFTO tem um responsável pela alimentação do sistema
174 CGU-PAD. Nairton destacou a necessidade de as unidades manterem atualizados o sistema com
175 o cadastramento dos processos e o andamento destes. No ponto sete, discutiu-se o orçamento
176 2016. Rodrigo Gori apresentou a planilha de orçamento, que também está disponível na página
177 do IFTO; reforçou que, para demandas consideradas inapropriadas no sistema, o MEC não
178 repassará verbas. Gori também informou a porcentagem repassada até o momento. Disse que os
179 recursos de assistência estudantil já foram divididos por unidade. Falou que, em comparação ao
180 ano de 2015, a ação 20RL teve uma redução de 12% (doze por cento), já a assistência estudantil
181 reduziu 8% (oito por cento). Pediu aos gestores que minimizassem as demandas, tendo em vista
182 a redução dos repasses. Disse que os contratos firmados pelo IFTO estão tendo um aumento de
183 12% (doze por cento) a 17% (dezessete por cento), com exceção dos contratos firmados neste
184 ano. Disse que em março deve haver novos cortes pelo Governo Federal, estimados em 10% (dez
185 por cento), o que pode interferir também no orçamento de assistência estudantil. Gori falou ainda
186 que já é esperada a portaria de limites para diárias e passagens. Repassou que este ano o cenário
187 continua crítico na parte orçamentária. Rodrigo Gori expôs que o aumento na planilha está
188 relacionado ao aumento de servidores. Gori passou um resumo dos processos licitatórios abertos,
189 para conhecimento dos gestores. Quanto ao orçamento, Helder questionou qual a porcentagem
190 que será destinada a alunos de EaD, visto que este ano não veio separado. Rodrigo Gori falou
191 que este assunto deve ser discutido posteriormente. Quanto ao ponto oito, Nairton disse que o
192 MEC está solicitando constantemente a atualização do SIMEC; diante disto, solicitou que os
193 gestores mantenham todos os dados atualizados para que não sofram as consequências por
194 ausência de dados. Na oportunidade, pediu atualização dos dados dos alunos no SIMEC. No





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

195 ponto nove, Octaviano apresentou a minuta do documento referente às taxas e serviços do IFTO,
196 cuja análise já fora iniciada em reunião anterior. Disse que foi incluída proposta de pagamento de
197 algumas taxas, como, por exemplo, taxa para cópia de processos. Octaviano disse que trouxe o
198 documento para fazer a proposta para dar prosseguimento nos trâmites para emissão. Ficou
199 acordado o envio para os gestores, por e-mail, para última análise e sugestão. Passando para o
200 ponto dez, Octaviano disse que tem preocupação quanto aos custos dos processos seletivos.
201 Octaviano sugeriu que o *campus* aderisse integralmente ao sistema SISU para selecionar
202 candidatos ao nível superior. Sugeriu pegar a nota de outras edições do ENEM e não só a última,
203 fazendo ponderações. Octaviano alegou ser necessária a diminuição de custos sem deixar que o
204 aluno passe por alguma forma de seleção. Nairton reforçou a necessidade do seletivo unificado,
205 que minimizaria os custos do processo de seleção. Antonio ressaltou a visão de não
206 preenchimento de vagas, já que os 50% de vagas do SISU nem sempre são contemplados. Após
207 discussões, ficou acordada a análise em conjunto com a PROEN, para posterior discussão do
208 tema no CODIR. No ponto 14, Higor apresentou a página institucional da assistência estudantil,
209 que mostra a discriminação e identificação de entidades estudantis. Apresentou o formulário de
210 identificação, que já foi encaminhado aos *campi*, os quais, em sua maioria, não deram retorno, o
211 que causou transtornos. Disse que, em conversa com o pró-reitor de Extensão, surgiu a proposta
212 de cadastrar os alunos representantes das entidades estudantis, visto que muitos que utilizam as
213 dependências e os materiais do IFTO não têm o cadastro. Sugeriu que só fossem concedidas
214 demandas a esses solicitantes na atualização de cadastro de entidades estudantis. Disse que para
215 funcionar precisa do apoio dos *campi* na cobrança da identificação das entidades, o que ficou
216 acordado por todos os membros. No ponto 12 foi discutido o programa bolsa-permanência.
217 Higor apresentou a situação das bolsas no IFTO, que hoje atende setenta e dois alunos. Helder
218 disse que pediu a inserção na pauta porque surgiu uma situação em Santa Catarina, onde não
219 houve a implementação em razão de insegurança jurídica na portaria. Contudo, neste período de
220 envio da pauta, o MEC respondeu que pode conceder bolsas a alunos quilombolas que fazem
221 curso de nível superior, o que tranquilizou a PROEX. Higor falou que a bolsa-permanência exige
222 um acompanhamento. No ponto treze Helder expôs a dificuldade que está tendo com a

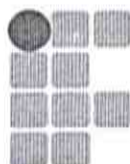




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

223 alimentação de documentos no desenvolvimento de projetos de extensão, cujos executantes não
224 formalizaram o passo a passo das ações. Disse que mandará memorando aos gestores dos
225 processos que estão pendentes, com vistas a regularizá-los. Nairton alertou que a CGU também
226 cobrará ações de pesquisa, ensino e extensão, na prestação de contas. No ponto quinze Erna
227 expôs que a PROPI fez uma sugestão de divisão de bolsas por *campus*, de acordo com consulta
228 anterior aos gestores. Apresentou o quantitativo (planilha) por unidade. Na sequência apresentou
229 a proposta de aplicação de recursos da pesquisa, bem como a planilha, com fórmula, para divisão
230 de bolsas por campos de pesquisa PAP-APL. Na oportunidade, recomendou-se verificar
231 informações quanto ao grupo de pesquisa. Em seguida, Nairton apresentou uma proposta de
232 calendário de reuniões do colegiado em 2016, o qual recebeu anuência dos dirigentes. Nada mais
233 havendo a tratar, o presidente do Colégio de Dirigentes, Francisco Nairton do Nascimento,
234 encerrou a reunião agradecendo a presença e a participação de todos, e eu, Quenízia Vieira
235 Lopes, secretária do Colégio de Dirigentes, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada,
236 vai assinada por mim, pelo presidente e pelos demais membros presentes do Colégio de
237 Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

NOME	ASSINATURA
Francisco Nairton do Nascimento Reitor	
Quenízia Vieira Lopes Chefe de Gabinete do Reitor / Secretária do CODIR	
Rodrigo Soares Lelis Gori Pró-reitor de Administração	
Danilo Gomes Martins Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional	
Ovídio Ricardo Dantas Júnior Pró-reitor de Ensino	
Helder Cleber Almeida Pereira Pró-reitor de Extensão	
Augusto Cesar dos Santos Pró-reitor de Pesquisa e Inovação	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Substituta: Erna Augusta Denzin	
Cristiano Fernandes Mateus Diretor-geral <i>pro tempore</i> Campus Araguaína	
Décio Dias dos Reis Diretor-geral do Campus Araguatins	
Paulo Hernandes Gonçalves da Silva Diretor do Campus Colinas do Tocantins	
Jonas Reginaldo de Britto Diretor-geral <i>pro tempore</i> do Campus Dianópolis	
Marcelo Alves Terra Diretor-geral do Campus Gurupi	
Octaviano Sidnei Furtado Diretor-geral do Campus Palmas	
Antonio da Luz Junior Diretor-geral do Campus Paraíso do Tocantins	
Juliana Ferreira de Queiroz Diretora do Campus Avançado Pedro Afonso	
Valquires Martins de Santana Diretor do Campus Avançado Lagoa da Confusão	
Dêmis Carlos Ribeiro Menezes Diretor do Campus Avançado Formoso do Araguaia	

Erata: Onde se lê "Ata da Reunião Ordinária Nº. 3/2015/CODIR/IFTO" Leia-se "Ata da Reunião Ordinária Nº. 1/2016/CODIR/IFTO." flopes.

